

Em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, Sérgio Wilson Fontes, Diretor Executivo da Abrapp e responsável pela Comissão Técnica de Investimentos aborda o cenário de juros reduzidos da economia e a necessidade de diversificação das carteiras das entidades fechadas (EFPC). Diante desse quadro, surgem as alternativas de investimentos em infraestrutura e as novas legislações sobre debêntures incentivadas e saneamento.

Em todo caso, o Diretor da Abrapp, que também é Diretor Presidente da Real Grandeza, indica a necessidade de estruturas e modelos regulatórios que permitam segurança, transparência e retorno adequados para os investidores institucionais. Leia a entrevista a seguir na íntegra:

### **“Estagnação secular”**

A necessidade de diversificação dos investimentos, sem dúvida, está muito ligada à tendência de manutenção dos juros em patamares muito reduzidos. É um fenômeno muito bem explicado por Larry Summers, com o conceito de “estagnação secular”. É um conceito que prevê maior demanda por poupança porque a população está envelhecendo. maior poupança e portanto, menor consumo.

### **Juros muito baixos**

A inflação é cada vez mais baixa, assim como o crescimento da economia, também bastante baixa. Então, o juro é mantido em nível também muito reduzido. Se isso estava acontecendo antes da pandemia, agora a tendência parece mais acentuada. Veja que temos tendência de deflação, com direção rumo aos juros zerados, ou até negativos, em alguns países. Podemos dizer que a pandemia exacerbou a tendência denominada “estagnação secular”.

### **Necessidade de diversificação**

E nós que somos investidores institucionais de longo prazo temos de diversificar nossas carteiras. É o acontecer há alguns anos quando começamos a investir no exterior. E os ativos de infraestrutura entram aí, como uma opção alternativa de diversificação. Estou falando disso e pensando no setor de EFPC como um todo. Porque na Real Grandeza, na verdade somos mais conservadores, justamente em função de contarmos com uma carteira muito grande de títulos públicos. Temos um estoque de cerca de 75% do patrimônio alocado nessa carteira ALM de títulos.

### **Investimentos em infraestrutura**

Então é necessário ver a situação de cada plano de benefícios. Para o mercado em geral, é importante contar com uma possibilidade de investir em infraestrutura. Em todo caso, é importante que o mercado seja muito bem regulado, com prêmios e riscos adequados. Os riscos precisam ser muito bem avaliados, com total de transparência. Não podemos cair em problemas que nos atrapalharam no passado.

### **Veículo apropriado**

Temos de ver qual será o veículo mais apropriado. Podem ser os FIPs ou as debêntures, não sei ainda. Mas independente do veículo, é fundamental que conte com alto padrão de transparência para as análises. Um problema que se apresenta é que não contamos com track record para analisar esses investimentos, por isso, acredito que será um processo bastante gradual.

### **Análise de riscos**

Os riscos são outro ponto essencial. É preciso permitir bom nível de segurança para o investidor, com garantias fortes e apropriadas. Precisamos desenvolver uma capacidade de analisar os riscos envolvidos, pois não temos tradição neste tipo de investimento. Mas sem dúvida que são investimentos muito apropriados, até porque somos investidores de longo prazo e precisamos buscar ativos que nos permitam maior retorno que a renda fixa tradicional.

### **Oportunidades de investimentos**

A infraestrutura no país tem uma série de gargalos, seja em energia, ferrovias, portos, e outros setores. E o desenvolvimento da infraestrutura está intimamente ligado com a retomada do crescimento da economia do país. Vários governos têm tentando destravar isso e não têm

conseguido. Torcemos para que agora seja diferente, pois o país precisa voltar a crescer. E como investidores de longo prazo temos condições de participar nisso tudo.

#### **Acompanhamento de perto da Previc**

A Previc e os órgãos reguladores precisam estar junto conosco, precisam acompanhar de perto. Sem dúvida, nós da Abrapp estamos propondo que a Previc ajude na construção de guias de boas práticas para esse tipo de investimentos, para os FIPs.

#### **Marco do saneamento**

O marco regulatório do saneamento foi aprovado no Congresso e tem um objetivo muito nobre. Ele prevê que 90% da população tenha acesso às redes de água e esgoto até 2033. É uma vergonha que estejamos no século 21 e a maioria da população ainda não tenha acesso ao saneamento básico.

#### **Energias renováveis**

Outro setor importante é o de energias renováveis. Há muitas oportunidades de desenvolvimento de projetos de energia solar, eólica, e até nuclear, porque não? É um setor em que podem surgir muitas oportunidades de investimentos. Sem falar em transportes por ferrovias, rodovias e portos. A questão é sempre que sejam setores bem regulados, que ofereçam segurança e retorno adequado para os investidores.

#### **Real Grandeza**

Na Real Grandeza já estamos bem posicionados em renda variável. agora estamos avançando na alocação e seleção de gestores para fundos multimercados. Estamos analisando também investimentos no exterior, mas ainda estamos aguardando que os cenários estejam mais claros para poder avançar em relação aos investimentos nos mercados externos. Mas o movimento de ampliação dos multimercados já começou e estamos avançando ([leia mais](#)).

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 06.07.2020